

POLÍTICA
Movimento de Ramalho ainda renderá)) 5



GOVERNO DO ES

COLUNA
Violência fruto da pobreza)) 8



ESHOJE

CULTURA
Sorriso no rosto dos capixabas)) 10



DIVULGAÇÃO

Crime de bullying entra na mira do Governo do ES

Desde janeiro a prática foi criminalizada no Brasil e programa tem trabalhado eixos de prevenção, diálogo, apoio e acolhimento nas escolas públicas capixabas)) 3

DIVULGAÇÃO



FELINOS COMO AUXÍLIO À BOA SAÚDE MENTAL)) 4

Convivência com animais pode aliviar a solidão e a depressão, auxiliando nas conexões sociais; acariciar gatos pode, inclusive, reduzir pressão arterial e ansiedade



VITÓRIA F.C.

Aliviado, Vitória enfrenta o Jaguaré

Após derrota do Serra, Alvianil foge do rebaixamento, mas busca vitória para chegar bem nas quartas do Capixabão)) 9

VINHO EM LATA: PRATICIDADE E SOFISTICAÇÃO

Latas surgiram como resposta inovadora às necessidades de mobilidade e consumo casual)) 11

FOTO DA SEMANA



THAIS ROSSI

A marquise do Edifício Jerônimo Monteiro, no Centro de Vitória, que pertence ao Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), desabou na madrugada da quarta-feira (21); felizmente, ninguém se abrigava no local ou passava no momento

EDITORIAL

Ah, uma interdição...

Com pouco mais de um ano de mandato o presidente Luís Inácio Lula da Silva já deu provas inequívocas de que precisa ser interdito – ao menos da presidência. Como ele mesmo disse que desejava, vá curtir a vida com a sua paixão Janja e com o seu dinheiro de duvidosa procedência... Chega de incompetência para comandar o País, que precisa de pacificação e soerguimento.

Sua última declaração internacional, comparando as ofensivas israelenses ao grupo terrorista Hamas, na Faixa de Gaza, ao Holocausto, que assassinou 6 milhões de judeus, foi encarada como loucura mundo afora.

Tanto foi, que recebeu os aplausos e agradecimentos oficiais do grupo extremista, rebaixando ainda mais o já parco prestígio brasileiro internacionalmente após mais essa gafe.

Sem pesquisar, só de mente aqui, consigo lembrar de algumas bizarrices que o presidente declarou e que abalaram as relações internacionais do Brasil com outros países. Quando ele afirmou que a ditadura de Nicolás Maduro, na Venezuela, é, na verdade, uma narrativa criada contra o presidente daquele país; quando ele afirmou que a Ucrânia é tão responsável pelo conflito bélico que já acontece há dois anos, quanto os invasores Putin e sua Rússia.

Isso, fora a recente declaração em relação a uma mulher negra de que "uma afrodescendente assim gosta de um bатуque, de um tambor". Sem contar aquela, na qual disse que "pela primeira vez na história deste País, conseguimos colocar na Suprema Corte um ministro comunista".

Vai o inominável Bolsonaro cogitar pensar qualquer uma dessas gafes...

Lula já teve dois mandatos, 8 anos, como presidente do Brasil – e não queremos entrar nos pormenores de sua atuação, mas é fato que, quando assumiu, pegou um país preparado para o crescimento, a partir do trabalho da gestão FHC, o que de fato aconteceu durante seu primeiro mandato, mas que depois foi ofuscado pelos escândalos de corrupção e pela dívida acumulada com tanto crédito concedido à revelia, falando em linhas gerais.

Agora, retornou aos 77 para presidir o Brasil até os 81 anos de idade. Sinceramente, se é que tinha alguma coisa para contribuir com o Brasil, ele já o fez. E está caminhando a passos largos para manchar o legado (?) que deixou na vida de seus admiradores – se bem que, neste quesito, a mesma idolatria que existe no bolsonarismo, existe no lulopetismo, ao passo de que, se Lula der um arrotto, seus seguidores irão achar o máximo.

Lula já deixou claro que não tem a intenção de pacificar o Brasil. O que ele quer é vingança – no mínimo – e falar e fazer o que dá na telha, independente de quem atinja. Ele já está de saco cheio, inclusive da própria esquerda. Ele tem é que aproveitar o tempo que lhe resta de vida e ser feliz com a sua Janja, bem longe da pre-

sidência da República do Brasil.

Enquanto isso, ainda esperamos esse nome que vai pacificar o Brasil e soerguer a nossa nação. Finalizo essa rápida reflexão com uma breve análise do filósofo Luiz Felipe Pondé sobre a situação política do País.

"O PT estava em maus lençóis, em 2018... Com o impeachment da Dilma em 2016, um buraco, desorganizado, o Lula preso... e é impressionante como o Bolsonaro e o grupo deles foram os melhores cabos eleitorais que o PT teve nos últimos anos. Porque eles são (...) tão agressivos, tão miseravelmente ignorantes em termos de prática política, que tiveram efeito semelhante ao da ditadura da direita. Ao sair da ditadura, ela transformou a esquerda na grande vítima de tudo e na salvadora do mundo. Agora o Bolsonaro fez a mesma coisa. Esse povo da extrema direita sequestrou a possibilidade de termos no Brasil uma pauta, que seja de direita ou de esquerda, civilizada e que discutam".

É nesse limbo que estamos, com o atual presidente e seu partido se considerando os "salvadores da pátria" e fazendo tudo de acordo com o conselho de seu sórdido entendimento.

Precisamos urgentemente de uma liderança conciliadora!

ESPAÇO DO LEITOR

Mercado imobiliário

Após uma forte queda em 2022, o mercado imobiliário brasileiro vem se recuperando e o ano de 2023 mostrou este avanço de forma consistente. Nos sete primeiros meses de 2023 houve um crescimento de 14,4% nas vendas de imóveis comparadas com o mesmo período do ano anterior. Este saldo, ainda que seja uma boa notícia, não representa o potencial de evolução que o setor tem. No entanto, 2024 mostra um cenário muito mais promissor, com perspectivas que revelam oportunidades para que o mercado alcance números expressivos de crescimento. Se a Selic chegar a um dígito, isso impulsionará as vendas financiadas. E se a inflação se mantiver sob controle e o emprego apresentar índices de melhora com ganhos para a renda da população, o cenário tende a ser ainda mais favorável, atraindo fortes investimentos.

.....
Claudia Frazão

Filtro da hipocrisia

A expressão "viva sua verdade" se tornou palavra fácil em reality shows, redes sociais e conversas de bar. Estamos vivenciando a era dos egos semi-analisados, em que a suposta autoaceitação de erros e virtudes se tornou pedra fundamental para se expressar culturalmente. Essa tendência é ruim? Não. Ainda que pseudo-libertária, querer "ser você mesmo" segue no sentido correto de evolução do tecido social. Cada um de nós, atentos à verdade dos nossos corações, poderemos trazer luz e clareza – ou somente disrupção – à coletividade e, ao menos, estaremos no campo da verdade e da justiça. Talvez seja o início do fim da hipocrisia social, tão presente em cada ditadura, criada por cada suposto salvador da moral e dos costumes, cujas únicas virtudes sempre foram carisma e oratória, quase nunca elevação espiritual. Etimologicamente, "hipocrisia" significa a representação de um ator, o fingimento deliberado de uma ficção escondida. Ela reside no ditado "faça o que eu falo, mas não faça o que eu faço", presente em boa parte das relações familiares, sociais, profissionais e econômicas da humanidade. Identificamos com clareza a hipocrisia dos líderes de uma nação: incitamento a multidões desavisadas, perseguições a novos pensadores, manipulações dos desejos do povo. Com hipocrisia, Presidentes da República transformam seus países na sa-

la de estar de seus preconceitos, engomados como valores tradicionais. A hipocrisia é o véu que leva povos à guerra, incitado por egos tortos. Mas ela também está nos filtros que disfarçam imperfeições físicas, no aplauso à luta por Direitos Ambientais, seguidos do consumo de brinquedos de montar feitos de plástico duro. É com hipocrisia que bradamos "aceite sua aparência natural", mas encapamos dentes saudáveis com lâminas – também – de plástico. Humanos, somos contraditórios; mas quando negamos nossas inconsistências, nos tornamos também hipócritas. É apenas graças aos humildes, seguros em suas imperfeições, que se formam as correntes de mudança efetiva no mundo. Você pode se orgulhar de "viver sua verdade", quando enfrenta seus desejos obscuros, suas teimosias e invejas, abraçando suas limitações. É preciso coragem para aceitar sua própria imagem no espelho e recusar o véu – aliás, o filtro embelezador – da hipocrisia. Só assim as relações sociais poderão ser mais saudáveis, e libertaremos as novas gerações de nossos ciclos de mentiras, competições e guerras.

.....
Leonardo de Moraes

Governo e dados

A falta de mão de obra qualificada para lidar com dados e gerar informações relevantes pode ser outro obstáculo. Neste contexto, é preciso sensibilizar e capacitar servidores públicos para compreender que o analytics pode auxiliar em seus trabalhos, especialmente considerando a tendência atual de enxugamento da máquina pública. Reforçar a noção de que a tecnologia pode automatizar trabalhos repetitivos também pode ser um facilitador crucial para governos nesta jornada. Em meio a estas oportunidades e desafios, como levar a adoção de analytics para o próximo nível em governos? O que "vira a chave" neste sentido é uma mudança de cultura interna, que precisa ser conduzida pela alta gestão, orientada por um governo mais ágil e centrado no cidadão. Para isso, é preciso adotar uma mentalidade de adaptação e inovação, aliada à disposição de abraçar a tecnologia como principal parceira na automação de tarefas, na tomada de decisão e na geração de novas ideias e formas de trabalhar.

.....
Aline Riquetti

Bullying entra na mira do Estado

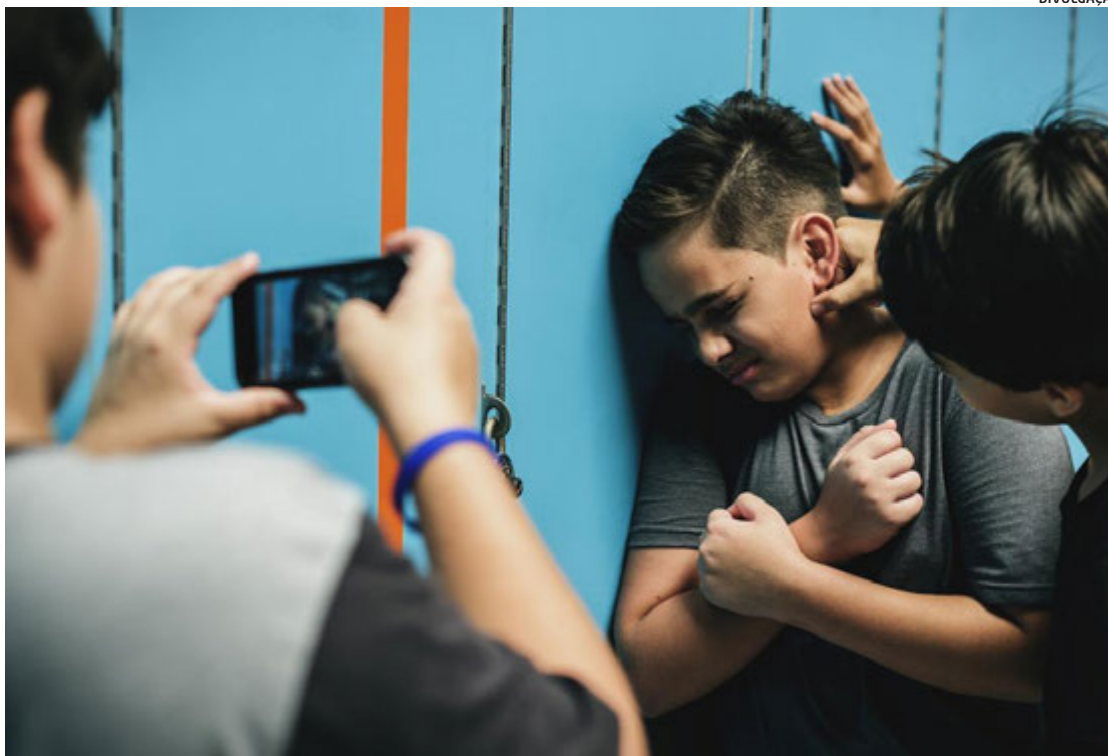
Considerada crime no Brasil desde o início de janeiro, a prática já tem rede de combate no ensino público do Espírito Santo

RODOLPHO PAIXÃO
jornalismo@eshoje.com.br

Em 12 de Janeiro deste ano, o Governo Federal sancionou a Lei 14.811/24, que tipifica e classifica como hediondos os crimes cometidos por meio de ataques conhecidos como bullying ou cyberbullying. A perseguição e intimidação sistemática individual ou em grupo, mediante violência física ou psicológica, feita de maneira intencional, repetitiva e sem motivo aparente passa a figurar no código penal como prática criminosa, sem possibilidade de fiança, diminuição de pena ou resposta em liberdade.

Sendo um dos problemas atuais mais complicados de serem tratados, o bullying começa a chamar a atenção de grande parte da sociedade, que ainda não entendia todos os desdobramentos que a prática causava em crianças, adolescentes e jovens com falta de apoio e resolução dos problemas.

Para o advogado Nilton Seron, “o governo acerta em passar a lidar com essa violência como ela deveria sempre ser tratada, com penalização e passando a mensagem de que há um transgressor e uma vítima”. “Por muito tempo, os adultos ignoraram os gritos de socorro de jovens e adolescentes, o que trouxe problema pa-



DIVULGAÇÃO

Sancionada no dia 12 de janeiro, a Lei 14.811/24 criminaliza o bullying e o cyberbullying

ra eles e para a sociedade nos anos seguintes”, afirma.

Em consonância com a diretoria nacional de enfrentamento ao bullying, o governo do Estado tem se mobilizado em torno do tema e, recentemente, criou um programa próprio de combate ao problema nas suas unidades de ensino. A APOIE - Ação Psicossocial e Orientação Interativa Escolar, tem desenvolvido ações que visam a contribuir para o desenvolvimento intelectual, emocional e social dos estudantes da rede estadual de ensino do Espírito Santo.

A iniciativa fomenta, junto às escolas, a construção de narrativas e estratégias que colaborem para o bem-estar no ambiente escolar, e ainda, apoia e orienta as escolas no acolhimento e encaminhamento (caso seja necessário) de demandas relacionadas à aspectos psicossociais dos estudantes, proporcionando a articulação com os demais equipamentos de proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes.

PREVENÇÃO E ACOLHIMENTO

Através de nota, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) detalhou o funcionamento do programa.

“A APOIE, vem atuando através de dois eixos junto às unidades escolares: Eixo Prevenção e Diálogos e Eixo Apoio, Acolhimento e Orientações. O primeiro refere-se à constru-

“Por muito tempo os adultos ignoraram os gritos de socorro dos jovens e adolescentes”

ção de fóruns, rodas de conversas, palestras, formações para diálogos e troca de conhecimento e experiências, para o

público estudantil e/ou os profissionais da educação e rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente”.

Segundo a Sedu, no segundo eixo, denominado Apoio, Acolhimento e Orientações, a atuação das equipes multiprofissionais direciona-se à construção de estratégias de intervenções para demandas psicossociais específicas apresentadas pela escola, sejam estas coletivas ou individuais.

Lei “digna de aplausos” na luta contra a violência

PARA O consultor jurídico do ConJur, Cezar Roberto Bitencourt, a criação da nova lei é “digna de aplausos” e marca uma mudança na visão e combate ao bullying propagados até hoje no país.

“A lei traz avanços na proteção das vítimas e na conscientização”

CEZAR BITENCOURT, advogado

“Adota (A Lei 14.811/24), enfim, um combate específico ao que se denominou bullying e cyberbullying, trazendo importantes e significativos avanços na proteção das vítimas, além da conscientização geral sobre essa prática nociva disseminada especialmente nos ambientes escolares. Adota-se um combate específico e traz relevantes avanços na proteção das vítimas e na conscientização geral sobre essas práticas nocivas disseminadas especialmente nos ambientes escolares, além de criminalizá-las”, defendeu o jurista.

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE) e do IBGE, mais de 40% dos estudantes adolescentes brasileiros são vítimas de bullying no ambiente escolar. Além do combate ao bullying, a nova legislação prevê uma série de medidas no combate também ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, além da tipificação até então inédita do crime de cyberbullying.

GOVERNO DO ES



DIVULGAÇÃO

“O Governo acerta em lidar com essa violência com penalização”

NILTON SERON, advogado



Novos assistentes sociais e psicólogos começaram a atuar na Rede Estadual por meio da Apoio

Pets como terapeutas na saúde física e mental

Acariciar um gato reduz a pressão arterial e os hormônios do estresse, diz especialista

GIULIA REIS

jornalismo@eshoje.com.br

O Dia do Gato, comemorado anualmente em 17 de fevereiro, foi criada por uma instituição italiana com o objetivo de ajudar a promover não somente campanhas contra os maus tratos, como também ações para incentivar a adoção dos felinos que têm conquistado cada vez mais espaço nos lares e corações brasileiros. De acordo com dados mais recentes do Instituto Pet Brasil (IPB), o número de gatos ultrapassou os 27 milhões em 2022.

A maioria dos tutores de animais de estimação sabe a alegria imediata que esses bichinhos são capazes de trazer para a rotina de uma pessoa. No entanto, o que muitas pessoas ainda não conhecem são os benefícios para a qualidade de vida que a construção de vínculos com um peludo – ou qualquer outro animalzinho – pode proporcionar.

Solidão, depressão, dificuldades de interação social, são questões frequentemente vividas por diversas pessoas no mundo atual que interferem na saúde mental ou são alertas que indicam que algo não vai bem. De acordo com a coordenadora do projeto “Animais Terapeutas” da Universidade de Vila Velha (UVV), Fernanda Vieira, a companhia de um animal de estimação traz inúmeros benefícios.

“A convivência com animais é capaz de promover conexões afetivas que melhoram os sinais de solidão e depressão, além de promover estímulos para interações sociais, visto que algumas espécies demandam uma rotina de passeios, o que

favorece a interação entre os tutores”, explicou.

Quem sentiu na pele a importância de se ter um animal de estimação foi o estudante de economia Antônio Henrique, que afirmou ter encontrado em seu gato, o pequeno Thor, forças para enfrentar um dos piores episódios da sua vida. “Durante um momento sombrio da minha vida eu comecei a ter algumas crises de ansiedade e toda vez que a corda apertava para o meu lado a única coisa que me acalmava era a presença do Thor. Saber que ele estava ali comigo era um alívio”, contou.

“Tem gente que me chama de doido, mas o Thor (gato) foi um importante apoio mental”

Além do acompanhamento profissional, ele acredita que a convivência com o gato de estimação acelerou a sua melhora e, apesar de algumas pessoas não acreditarem, ele afirmou ser muito grato ao bichano pela parceria. “Tem gente que me chama de doido, mas o Thor, por um período, foi um importante apoio mental. Ter ele comigo me ajudou a enfrentar e superar fases turbulentas”, finalizou.

HIPERTENSÃO E ANSIEDADE

A história do jovem e futuro economista não é um caso isolado e incomum. Segundo Fernanda, já existem evidências científicas de que a convivência com animais pode promover a melhoria de quadros de hipertensão e ansiedade. “É cientificamente comprovado que acariciar um gato reduz a pressão arterial e os hormônios do estresse e mais, a convivência com felinos aumenta a imunidade”, ressaltou.

Quando o assunto são as crianças, a veterinária e também professora da UVV, Flaviana Leite, explicou que a presença independente e tranquila dos gatos contribui positivamente para o desenvolvimento das crianças de todas as idades, especialmente as que se enquadram no Transtorno do Espectro Autista (TEA).

“Foram verificados efeitos positivos no desenvolvimento cognitivo e de aprendizado do vocabulário em um estudo desenvolvido pelo Instituto Waltham, isso porque os felinos interagem com os pequenos sem transmitirem a sensação de pressão”.



DIVULGAÇÃO

Dados do Instituto Pet Brasil mostram que o número de gatos no País ultrapassou os 27 milhões

Melhoria no TEA e TDAH

DE ACORDO com a especialista, a interação dos gatos com as crianças que possuem TEA e Déficit de Atenção tem o poder de promover uma melhoria no desempenho e desenvolvimento na comunicação, raciocínio, percepção e memória. “Os gatos recebem carinho sem demonstrar e podem passar horas olhando para uma imagem em absoluto silêncio. Dessa maneira, ambos podem curtir seus silêncios naturalmente e juntos”, frisou.

Vale destacar que ambas as espe-

cialistas asseguram que para promover mais benefícios na relação de laços entre crianças e pets, a interação entre eles deve ser sempre monitorada por adultos para evitar imprevistos em que a criança pode se machucar ou exceder o limite imposto pelo animal, além disso é sempre importante procurar um especialista para qualquer eventualidade.

Uma outra curiosidade envolvendo os gatos foi identificada pelo Instituto Pet Brasil cujos dados

revelaram que a preferência pelos felinos cresceu 6% no país, enquanto o número de cães subiu 4%. Segundo Flaviana, quando o assunto é a rotina intensa fora de casa eles são os pets ideais. “Além de serem considerados animais silenciosos, os felinos são “autolimantes”, dispõem banhos e passeios, são ótimos pets para espaços pequenos e, se acostumados, toleram bem a ausência dos donos por longos períodos durante o dia”, explicou.

Mais de 700 denúncias em Vitória

EM 2023, só na Capital do Espírito Santo foram registradas 709 denúncias de maus-tratos e 211 resgates. No País, cerca de 30 milhões de animais estão em situação de abandono, sendo do total, aproximadamente, 10 milhões de gatos. Os dados são da Organização Mundial da Saúde (OMS). De acordo com Natália Leite, integrante da ONG Resgate, cerca de 90% dos animais que chegam ou são resgatados pela organização foram vítimas de maus-tratos.

“Atualmente o projeto conta com 150 animais disponíveis para adoção, mas desde o início já beneficiou cerca de 500”, contou. Localizada em Aracruz, Norte do Estado, a ONG foi fundada há cinco anos e, desde então, vem se esforçando para disponibilizar abrigo temporário para animais abando-

nados, viabilizar adoções conscientes e a castração.

Em território brasileiro, o abandono de animais é crime desde 1998, de acordo com a Lei Federal 9.605/98. Em 2020, com a aprovação da Lei Federal 14.064/20, teve-se o aumento da pena de maus-tratos com reclusão de dois a cinco anos, multa e proibição da guarda, quando se tratar de cão ou gato.

O Conselho Federal de Medicina Veterinária, por meio da Resolução CFMV nº 1.236/2018, Art. 2, II, define como maus-tratos “qualquer ato, direto ou indireto, comissivo ou omissivo, que intencional ou por negligência, imperícia ou imprudência provoque dor ou sofrimento desnecessários aos animais”.

Dessa forma, o abandono pode ser considerado maus-tratos, tendo em vista que os animais são se-

renciais, ou seja, capazes de sentir emoções como medo, tristeza e felicidade. Ao ser abandonado, o animal entra em sofrimento psicológico e físico, por não ter a capacidade de encontrar comida, água e abrigo.

Até o dia 15 de fevereiro deste ano, a Capital recebeu um total de 110 solicitações de acolhimento de animais vítimas de sofrimento extremo ou de maus-tratos, sendo que 56 foram resgatados e encaminhados para tratamento em clínica especializada contratada pela prefeitura.

É importante mencionar que na Grande Vitória, é ofertado de forma gratuita à população, o serviço de castração de cães e gatos. Para ter acesso aos programas os municípios precisam entrar em contato com as prefeituras de suas cidades para se informar.



DIVULGAÇÃO

“A convivência com animais é capaz de promover conexões afetivas que melhoram sinais de depressão”

FERNANDA VIEIRA, UVV

BASTIDORES DA POLÍTICA

Aborreceu

No lançamento da exposição Gerson Camata, na quarta-feira (21), na Assembleia Legislativa, o clima que deveria ser de homenagem gerou desconforto - para alguns. O evento contou com as presenças de autoridades, como o governador Renato Casagrande (PSB) e os antecessores, Paulo Hartung (sem partido) e José Ignácio. Casagrande foi convidado para sentar na primeira fileira junto com a família Camata. Os outros dois tiveram, apenas, suas presenças citadas. PH se retirou.

Não é como se vê I

Embora as autoridades se unam em fotografias com sorrisos e aparentando boa relação, o que se comenta é que o clima esfriou entre o governador Renato Casagrande e o presidente da Assembleia Legislativa Marcelo Santos (Podemos). O processo de eleição para o novo conselheiro do Tribunal de Contas seria o motivo.

Não é como se vê II

A versão oficial é a que o presidente da Ales deu ao **ES Hoje**: não se colocou no processo, segue liderando e não abrindo mão de que a indicação seja dos deputados e

que seu candidato é o secretário chefe da Casa Civil, Davi Diniz.

Clima entre os brothers

É aquela velha história: com quem temos mais intimidade, atropelamos na certeza da compreensão. No que tange à eleição de conselheiro do TCE-ES, com a aposentadoria de Sérgio Borges, é esse o clima no Palácio Anchieta: aliada de todas as horas do governador Casagrande, Valesia Perozini foi “guardada” e não resguardada.

Linha traçada I

O presidente do Novo no Espírito Santo, Iuri Aguiar, coordena um projeto cuja meta é a expansão da sigla em território capixaba a partir do pleito de outubro. Para isso, a linha traçada envolve alianças, como a que fez com o PL. A partir de comissões provisórias o Novo foca em chapa de vereadores apoiando candidatura majoritária dos liberais em Venda Nova, Varagem Alta, Domingos Martins, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, Piúma e Nova Venécia.

Linha traçada II

Além das cidades fechadas com o PL, o Novo definiu apoio à reelei-

ção do prefeito Arnaldinho (Podemos) em Vila Velha, Bruno Mariarelli (Republicanos) em Linhares, e lançará candidatos à prefeitura nas cidades de Ibatiba (Júnior da Pague Fácil), Colatina (Vinícius Bragatto) e, provavelmente, São Gabriel da Palha, com Dayson Marcelo.

Falando e provando

O prefeito de Cariacica Euclério Sampaio (MDB) agora sai “armado” com planilhas para mostrar os feitos da sua gestão comparando com os antecessores, Juninho Luzia e Helder Salomão. Ele foi o convidado de EntreVistas que vai ao ar na terça-feira (27) às 18 horas no canal do **ES Hoje** no YouTube. Na oportunidade falou sobre os dois projetos políticos que deverá enfrentar na campanha de reeleição: PT e PL.

Os extremos

Segundo Euclério Sampaio, enquanto o partido liderado por Magno Malta, PL, tem um projeto de ódio, que provocaria isolamento em Cariacica, o PT de Helder Salomão fez em oito anos muito menos do que ele em três. Na planilha, que carrega consigo, mostra, por exemplo, que nas gestões do petista foram 12 esco-

las entregues reformadas ou construídas e 16 creches, enquanto Juninho entregou 20 e 23, respectivamente, e ele 44 e 37. Na saúde, destaca 68 equipamentos (ESF, PA, unidades de saúde) entregues em oito anos de Helder, 73 nos oito de Juninho e nos últimos três anos 140 equipamentos.

Efeitos Ramalho

A desfiliação de Alexandre Ramalho no Podemos segue dando o que falar. Gilson Daniel diz entender o movimento com a negativa do partido em permitir a candidatura do ex-secretário de Segurança a prefeito de Vila Velha, já que o Podemos tem Arnaldinho Borgo. Entretanto, as conversas de Ramalho com Lorenzo Pazolini (Republicanos) estão bastante aceleradas, o que demonstra não haver desinteresse do militar em participar da eleição na Capital. Daí se reforça a tese de que a desfiliação tem mais relação com descontentamento com membro do partido do que as versões oficiais. Vale lembrar o que Alexandre Ramalho disse: “não estou barganhando suplência em Brasília e não quero rumores disso envolvendo o meu nome”.

Contudo...

... ao **ES Hoje**, Alexandre Ramalho não demonstrou qualquer interesse na Capital. Admite disputar a prefeitura ou compor chapa. Mas, informações dão conta de que já houve conversa com o PL, que demonstrou interesse em lançá-lo candidato. Inclusive, até Arnaldinho Borgo poderá disputar a reeleição por outra sigla, como o Progressistas.

Karla na disputa

O PL terá, para 2026, mais um nome na disputa interna para o Senado: além do deputado federal Gilvan da Federal, a filha do senador e presidente estadual do partido, Magno Malta. Karla Malta lidera a ala feminina da sigla e foi quem coordenou a campanha do pai em 2022.

Provisório permanente

Com a reforma no secretariado que o Governo Renato-Ricardo terá que promover a partir da saída de quem irá concorrer nas eleições municipais, é possível que quem entre como provisório, fique até o final da gestão. O perfil dos “substitutos” poderá falar muito sobre os projetos do governador e vice e demonstrar quem fez as indicações.



ATENÇÃO
ATENÇÃO
ATENÇÃO

Está procurando
um lugar para realizar
PUBLICAÇÃO LEGAL?

Licenciamento ambiental

Atas, Balanços, Editais, Extratos,
Convenções, Publicações
Jurídicas, ...

Quer fazer orçamento?

Mande seu pedido para:

bianca@eshoje.com.br



Cariacica + Saúde: ação reforça atenção primária

Dentro do projeto estão sendo construídas novas unidades de saúde e contratados médicos

Assegurar à população a oferta de políticas públicas com ações dos serviços integrais via Sistema Único de Saúde (SUS), com gestão participativa, controle social e eficiência na utilização dos recursos, reforçando o compromisso com a defesa da vida. Esse é o objetivo do programa Cariacica + Saúde, que ampliou a abrangência da atenção básica para a população.

Uma das metas da gestão é a reestruturação da saúde, com ênfase na atenção primária, buscando principalmente melhorar o acesso aos serviços de saúde a todos os munícipes e alcançar nível de assistência sem barreiras impostas pelas desigualdades sociais.

NÚMEROS

3 UBS

passaram a funcionar nos fins de semana, das 7 às 16 horas

30 a mais

Médicos foram realocados dos PAs para unidades básicas

Uma das iniciativas que apresentaram bom resultado foi a ampliação dos horários de atendimento nos finais de semana. Das 30 Unidades Básicas de Saúde (UBS), três passaram a funcionar também aos sábados e domingos das 7h às 16 horas.



DIVULGAÇÃO/PMC

Em seis meses de funcionamento aos fins de semana, unidades somam mais de 5 mil atendimentos e procedimentos de saúde

O horário especial funciona nas UBS de Santa Fé, Nova Rosa da Penha 2 e Flexal 2, onde são oferecidos serviços regulares como consultas, preventivos, encaminhamentos para exames e orientações de saúde. A abertura aos finais de semana aconteceu em 27 de julho e, até

janeiro, foram mais de 5 mil atendimentos e procedimentos apenas nessas três UBS.

O fortalecimento do atendimento contou ainda com a chegada de mais 30 profissionais médicos, realocados dos prontos atendimentos para as Unidades Básicas de Saúde.

AGENDAMENTO

Todo o volume de consultas nas unidades está à disposição por meio do agendamento on-line no site minhasaude.cariacica.es.gov.br. Atualmente, 80% das consultas são oferecidas por meio da internet. Os outros 20% são com-

postos por demandas espontâneas presenciais.

As vantagens são mais qualidade no atendimento, o acréscimo de um canal a mais de agendamento, a redução da fila de espera, e qualidade e precisão nos dados fornecidos e o preenchimento de horário vago com mais agilidade.

Novas unidades básicas

A REDE física de Atenção Básica em Saúde de Cariacica vai ganhar um reforço com a construção de três novas Unidades Básicas de Saúde. Elas serão construídas em Retiro Saudoso, região 1; São Geraldo, região 4; e Porto de Santana, região 1. As novas UBSs terão a capacidade de atender cerca de 35 mil pessoas e ampliará o atendimento em mais de 20%.

A unidade que será construída em Retiro Saudoso terá 329,09 metros quadrados, em que serão distribuídos recepção, sala de triagem, sala de coleta e observação, sala de imunização, sala de inalação, sala de curativo, consultórios médicos, consultório odontológico, farmácia, banheiros, administração, entre outros espaços.

A UBS de São Geraldo terá recepção, sala de triagem, sala de coleta e observação, sala imunização, sala de curativos, sala de fisioterapia, farmácia, cinco consultórios médicos, consultório odontológico, sala para atividades coletivas, sala de reunião, banheiros, copa, área administrativa, área verde, entre outros espaços distribuídos em 415,50 metros quadrados.

Já a UBS de Porto de Santana será a maior Unidade de Saúde de Cariacica, com 1.384,02 metros quadrados. O local terá 16 salas de consultórios médicos, três consultórios odontológicos, sala de gesso, sala de raio-x, sala de esterilização, farmácia, sala de coleta, sala de amamentação, laboratório, entre salas e espaço.



DIVULGAÇÃO/PMC

Novas unidades de Retiro Saudoso e São Geraldo contarão com melhor estrutura para a população

Nova Cariacica: mais desenvolvimento na cidade

Diversas obras mudam a 'cara' da cidade e promove a qualidade de vida da população

Cariacica vive um novo momento em seu desenvolvimento, capitaneado pelo Programa Nova Cariacica. Diversas intervenções e obras estruturantes foram desenvolvidas na cidade em 2023 com o intuito de oferecer mais qualidade de vida para os cidadãos e para aqueles que desejam investir na cidade.

Uma das principais intervenções executadas pelo programa foi a revitalização e criação da terceira faixa na Avenida Mário Gurgel (antiga BR 262). Cerca de 6 km de via foram municipalizados, e o trecho que compreende a descida da Segunda Ponte até o viaduto da Ceasa agora é administrado pela Prefeitura de Cariacica.

VIADUTOS

Com a municipalização, a prefeitura iniciou o projeto de obras essenciais para melhoria da mobilidade urbana, como a construção de quatro viadutos (passagens de nível) ao longo da rodovia. O projeto do primeiro viaduto, que será instalado no acesso ao bairro Campo Grande, na altura da entrada do estádio Kleber Andrade, foi iniciado em 2023. As intervenções serão executadas em dois trechos da Avenida Mário Gurgel, que vão receber escavação e pavimentação nos acessos de retorno para a pista central a partir da Rua Jerusalém, e também na altura do Posto São Cristóvão, no bairro



FOTOS: DIVULGAÇÃO / PMC

Mobilidade urbana é uma prioridade e as obras na Avenida Municipal Mário Gurgel é um dos exemplos disso

Dom Bosco.

O viaduto terá 700m de extensão total com 8m de altura no eixo central. A obra contará com muros de escamas, viaduto central em concreto armado, calçada cidadã, ciclovia no canteiro central com defesa metálica, canteiros, sinalização horizon-

tal, vertical e semafórica, iluminação em LED, drenagem e reapartamento nas vias marginais.

O objetivo do viaduto é diminuir o número de semáforos na via para que o trânsito tenha mais fluidez e, desta forma, melhorar a mobilidade urbana na região.

NÚMEROS

25 mil

pessoas podem ser atendidas todos os meses no Centro Administrativo de Cariacica

100

serviços ofertados todos os dias de forma centralizada

Centro Administrativo

OUTRA IMPORTANTE intervenção conduzida pelo programa foi a nova sede do Centro Administrativo. O atendimento ao cidadão passou a funcionar de forma centralizada em um prédio moderno, com salas climatizadas, amplas, facilitando e modernizando o serviço. No Centro Administrativo de Cariacica, o cidadão consegue atendimento e/ou orientações da equipe do Procon municipal, vagas de emprego da Agência do Trabalhador de Cariacica, atendimento da Coordenação de Nécropoles, entre outros.

O local também é sede das secretarias de Defesa Social (Semdefes), Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente (Semdec), Assistência Social (Semas), Desenvolvimento Econômico e Inovação (Semdei) e

Mulher e Direitos Humanos (Semdh), diminuindo os custos dos cofres públicos com aluguel de diferentes espaços.

Mais de 100 serviços são oferecidos pela prefeitura de Cariacica aos munícipes em uma só local na cidade, localizado no bairro Vera Cruz



Nova Orla de Cariacica

O programa Nova Cariacica, como o próprio nome diz, trata da construção de uma nova cidade, bonita, organizada e de todos. E nada melhor e mais representativo que fortalecer a autoestima do cidadão com obras que reforçam o sentimento de pertencimento, como fez e faz a Nova Orla de Cariacica.

Vista por alguns como um "sonho impossível", a obra foi entregue à população em dezembro de 2023 como "presente de Natal". O local, em Porto de Santana, conta com ciclovia, playground, pista de skate, academia po-

pular, passarela suspensa, três restaurantes, e uma vista para baía de Vitória espetacular.

A Nova Orla também é sustentável. Toda a iluminação pública dos seus quase 2 km de extensão é fruto da captação de energia solar. Parte da energia que abastece os restaurantes também vem da energia solar.

O tratamento do esgoto dos espaços gourmet é realizado por biodigestores, o que possibilita tratar o esgoto dos restaurantes antes de devolvê-lo para o meio ambiente.



Nova Orla foi inaugurada em dezembro de 2023

Mercado Municipal

A CONSTRUÇÃO do primeiro Mercado Municipal de Cariacica está avançada. A obra já apresenta mais de 50% de trabalhos concluídos. O local terá três pavimentos, totalizando 3.665 metros quadrados de área construída e contará com três restaurantes, 65 lojas (boxes), espaços de convivência e duas praças de alimentação, entre outros espaços.

A obra irá valorizar a região de Itacibá e bairros adjacentes - localizado na Rodovia Governador José Sette, próximo ao Terminal de Itacibá - uma vez que

será um importante atrativo comercial. Com espaço de lazer e convivência, trará melhoria na qualidade de vida da população e convívio social, além de beneficiar pequenas e grandes empresas.

O Mercado Municipal de Cariacica receberá nome em homenagem aos soldados Celini e Ferrani, mortos em uma emboscada em outubro do ano passado. Os soldados da Polícia Militar Bruno Mayer Ferrani e Paulo Eduardo Oliveira Celini, mortos em operação na cidade.

HUGO BORGES

César Herkenhoff

cesarherkenhoff@hotmail.com



Samba do Mané perdedor

“Acuse os adversários do que você faz, chame-os do que você é”.

Este parece, sem dúvida, ser o versículo mais emblemático da “Bíblia do Marxismo”, ou marxismo-leninismo, ou socialismo, ou comunismo. Muitas denominações para um único conceito: sobreviver à custa do dinheiro alheio.

Antes, os comunistas comiam crianças, mas foram desbançados por Michel Jackson. Herdaram apenas uma fome insaciável pelo poder e pelas ditaduras que, somadas, cometeram mais genocídios do que a soma de todos os demais períodos da história da humanidade.

Por isso o povo, sempre que possível, foge dos regimes capitalistas e vai pedir asilo político nos países comunistas (“o que é meu, é meu; o que é dos outros, estou de olho”).

Foi assim na Alemanha, China, Cuba, Coreia do Norte, Venezuela, Nicarágua e em regimes fundamentalistas e outras republiquetas

cujos povos pagam a conta de seus governos corruptos e truculentos.

Cansei de ver, por exemplo, artistas e intelectuais que prometeram deixar o Brasil se Jair Bolsonaro fosse eleito presidente. E de fato cumpriram. Mas nenhum deles se mudou para um país socialista. Estão todos em Nova York, Paris, Londres, Roma, Lisboa e Cachoeiro de Itapemirim.

O que mais me deixa estupefato, no entanto, não é a vocação ditatorial dos detentores do poder, mas ver a cumplicidade promíscua da OAB com o sepultamento do devido processo legal, a heresia da CNBB bradando “soltem Barrabás”, e a prostituição da mídia corporativa que não perdeu definitivamente a vergonha, e hoje prefere defender a censura e o cerceamento da liberdade de manifestação do pensamento em nome das liberdades democráticas. São uns cínicos,

uns hipócritas. Um litro de whisky na véspera e a manchete que você quiser no dia seguinte...

Essa semana tive acesso a um texto produzido pelo digital influencer (que sempre me repete à constatação de que só existem influencers porque, antes, existem os idioters) Leonardo Ragram, um bolsonarista que deixa de tratar das questões ideológicas para apresentar números que não deixam a menor dúvida de que o Brasil é o país mais caro do planeta.

Sustentamos uma máquina pública corrupta, incompetente, corrupta, ineficiente, corrupta, inútil e corrupta.

E a culpa não é do atual governo, diga-se de passagem, porque essa aberração é histórica. O povo brasileiro vem sustentando uma camada de gente inútil que pode ser assim resumida:

Um Presidente da República, um Vice-presidente da República, um Presidente da Câmara Fede-

ral, um Presidente do Senado Federal, 11 ministros do STF, 81 Senadores, 513 Deputados Federais, 27 Governadores, 27 Vice-Governadores, 27 Câmaras Estaduais, 1.049 Deputados Estaduais, 5.568 Prefeitos, 5.568 Vice-Prefeitos, 5.568 Câmaras Municipais e 57.931 Vereadores. No total, 70.794 políticos do Executivo, Legislativo e Judiciário carrascos da falta de compromisso dos governantes com a sociedade civil, que imaginou que fosse comer picanha, mas é obrigada a ver seus líderes degustando lagostas e outras iguarias que a gente só vê no cinema.

Mas a farra do boi não termina aí. Essa máquina insustentável só permanece porque os sucessivos governos brasileiros aceitam uma espécie de bolsa-sangue, numa conta que não fecha, porque a fome dessa gente é insaciável.

Vejamos: além dos cerca de 70 mil parasitas, ainda temos que bancar 4.455 assessores parlamen-

tares do Senado Federal (contratados sem aprovação em concurso público ou mesmo exame do pezinho), 27.000 assessores parlamentares das Câmaras Estaduais (sem concurso), 600.000 assessores parlamentares das Câmaras Municipais (número estimado por falta de transparência, mas sem concurso).

São, no total, mais de 715 mil servidores contratados sem concurso público, a um custo de R\$ 248 mil por minuto, R\$ 14,9 milhões por hora, R\$ 357,5 milhões por dia, R\$ 10,7 bilhões por mês e R\$ 128 bilhões por ano, soma que chega a R\$ 134 bilhões, se somarmos o fundo partidário.

Temos hoje 35 partidos políticos registrados no TSE e outros 73 em formação. Quase tão lucrativo quanto fundar sua própria igreja.

E numa coisa – apenas numa – o ministro Luiz Roberto Barroso tem razão:

PERDEMOS, MANÉ!

COLUNA FEU ROSA

Cadê os pobres?

Dia desses ouvi, mais uma vez, certa frase muito pronunciada aqui no Brasil: “o problema da criminalidade é um fruto da pobreza”. Eis como, de forma absolutamente singela, nossa sociedade rotineiramente resume um desafio tão complexo.

Diante desta afirmação, trombetada de forma absolutamente grave por um idoso interlocutor, fiquei a meditar sobre as fortunas desviadas dos cofres públicos, no mais das vezes impunemente, por já ricos senhores. Eis aí um dos mais sérios problemas da humanidade!

Há também aqueles abastados empresários cujas fortunas, abrigadas em paraísos fiscais, passando ao largo do recolhimento de tributos, algo inevitável apenas para os menos favorecidos, sangram a humanidade – por vezes literalmente, em função das crises que causam.

Por falar em empresas não nos esqueçamos daquelas poderosas corporações envolvidas em crimes que vão desde o uso de mão-de-obra escrava até o saquear puro e simples de riquezas minerais de outros povos, por vezes através de conflitos os mais devastadores.

Fiquei a meditar sobre os poderosos dirigentes de grandes corporações que, buscando aumentar seus já milionários salários, reduzem custos ao preço de impor aos consumidores - crianças incluídas - produtos sabidamente nocivos à saúde.

O que dizer dos ricos e poderosos detentores de diversos meios de co-

municação utilizados para dominar por vezes países inteiros, em obediência a interesses os mais escusos, vitimando milhões de seres humanos inocentes?

Igualmente dignas de menção são as tantas autoridades que, malgrado providas de todas as garantias legais e desfrutando de razoáveis padrões de vida, comportam-se como leões diante de carneiros e carneiros diante de leões, proporcionando aos ricos e poderosos uma impunidade abjeta.

Pensemos, finalmente, nos competentes e ricos profissionais, das mais diversas áreas, cujas vidas são dedicadas a servir de suporte a cúmplices, digo, a igualmente abonados senhores que se nutrem no mesmo coxo imundo do mal.

Eis aí, e peço desculpas se esqueci de algo, a relação da pior, mais violenta e danosa criminalidade que flagela a humanidade. Pois é: e cadê os pobres? A estes só resta, pelas mãos do Estado, representar 99,99% da população carcerária - seja no Brasil, seja pelo planeta afora. Quanta injustiça, meu Deus!

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

DENSIDADE ELEITORAL

O samba pede socorro

Quando os autores Edson Conceição e Aloísio Silva fizeram a letra da música “Não deixe o samba morrer” e a entregaram para que ficasse imortalizada na voz da sensacional Alcione (Marrom), isso lá nos idos de 1975, não poderiam supor que numa cidade do Norte do ES, que já foi também um dos berços do samba, este estivesse agora agonizando.

É possível que o samba esteja com os dias contados na cidade histórica de São Mateus.

No carnaval do Balneário de Guriri/2024 os blocos de rua foram tratados como se estivessem numa festa de penetra, pois se apresentaram na avenida da folia sem cavaquinista e puxador de samba, além dos barulhos dos trios elétricos passando paralelamente ofuscando o som da bateria.

É sempre bom lembrar que, não houve aquela invasão da Axé Music e Swingueira com o barulho dos trios elétricos no carnaval de Recife-PE, já que lá tem uma cultura de raízes bem fortes, e o frevo e maracatu não permitiram tal invasão da música baiana.

Não sabemos qual o critério de escolha usado, mas os verdadeiros artistas que sempre fomentaram a cultura mateense não foram contemplados no edital de seleção de projetos da Lei Paulo Gustavo no município de São Mateus-ES. Tempos estranhos na cultura mateense, que a própria cultura desconhece.

O que se sabe é que os tempos são outros, os costumes são outros, e um povo sem cultura se torna um povo sem história. E este nem é de fato um problema só de São Mateus, ou só da cultura, ou só da história. Vários são os segmentos aos quais, com a evolução do tempo, com a modernização das coisas, com a globalização, perderam sua utilidade e o sentido.

Outro dia procurei aqui na cidade uma costureira, quem disse... Que luta para achar! Alô

idades do interior, em alguma aí alguém ainda vê... carroceiro? Que faziam lá seus fretes, ganhavam seu dinheirinho, pimpa... acabou. Marceneiro, carpinteiro, essas profissões que geralmente passam ou passavam no caso, de pai para filho, foram se esvaindo com o tempo.

Sapateiro, aqui em São Mateus, ainda têm dois locais: Roberto (no centro) e Maurício, que atende junto com seu irmão Guilherme, no Sernamby.

Vejamos: outro dia num grande Shopping da região da Grande Vitória, pergunto ao segurança: onde tem uma livraria aqui?

Ele, sem nenhum pesar, me responde: “Não tem mais, fecharam todas”.

Quando fui aprovado no Enem e podia escolher um curso, diante da pontuação feita, o primeiro curso ao qual escolhi foi Sociologia. Ao me dirigir à instituição de ensino, a moça me disse: “tem que esperar formar turma; por hora só tem 4, você é o 5º... tem que ter, no mínimo, 15”.

Saio de lá desanimado e pensando: “Meu Deus, quem a essa altura do campeonato terá o desejo de fazer Sociologia?”.

Alcione Marrom já implorava: “Não deixe o samba morrer, não deixe o samba acabar”!

Obs: Com participação especial de Léo Cunha!

ERASMO LIMA
Diretor do Instituto de Pesquisas Perfil

VITÓRIA F.C.



Vitória vem de duas derrotas em clássicos: uma contra a Desportiva, dentro de casa, e a última contra o Rio Branco, por 1 a 0

Vitória precisa fazer jus ao nome

Alvianil fugiu do rebaixamento, graças à derrota do Serra, na rodada; mas precisa vencer o Jaguaré neste sábado (24) para confiança do time

GUSTAVO GOUVÊA
gustavo@eshoje.com.br

A possibilidade do pesadelo do rebaixamento do Vitória Futebol Clube para a Série B do Capixabão existia até a noite da quarta-feira (21), quando, para a sorte da equipe alvianil, o Serra foi derrotado pelo Porto Vitória, por 2 a 1. O alívio, entretanto, pode ser temporário, caso a equipe não acorde a tempo para disputar com poder de fogo a fase do mata-mata.

Em sete jogos pelo Capixabão 2024, o Alvianil tem somente duas vitórias e dois empates, e amarga três derrotas na competição. Inclusive, vem dois reverses seguidos nos clássicos: um contra a Desportiva, em pleno Salvador Costa, por 2 a 1; e o último, contra o Rio Branco, no Derby da Capital, por 1 a 0, no Kleber Andrade.

O clima na equipe de Bento Ferreira é de otimismo, apesar da situação ruim. O zagueiro e capitão do Vitória, Edson Silva, lamentou a derrota contra o Capa-Preta, afirmando que o jogo foi decidido em um detalhe, apesar da postura ofensiva da equipe celeste.

“Nada está perdido. Estamos

há cinco jogos sem ganhar, mas paciência. Temos dois jogos pela frente. Um jogo em casa para a gente chegar no mata-mata forte”, declarou o capitão, que explicou qual postura o time deve adotar no jogo contra o Jaguaré, que acontece dentro no Ninho da Águia, neste sábado (24), às 16 horas.

“Agressivo, dentro de casa, como a gente tem sido, né? Entrar no nosso domínio e se impor. Cada dividida de bola, cada lance, para a gente chegar dentro de casa, fazer um bom jogo, se Deus quiser, sair com a vitória”.

Do outro lado, o Jaguaré, atual campeão da Série B, também está com a classificação às quartas-de-final do Capixabão assegurada, com 10 pontos, após o triunfo sobre o Estrela, na última rodada. O zagueiro Correia ressaltou que o time vem subindo de produção no campeonato e está confiante para os próximos jogos.

“A gente veio crescendo, teve um tropeço, mas acho que o mais importante é alcançar o objetivo, numa competição tão disputada que é o campeonato Capixaba. Esse ano está muito disputado mesmo, o nível está muito alto”, enfatizou.

JOGOS

Outros três jogos completam a sétima e penúltima rodada da primeira fase do Capixabão. Ainda no sábado (24), às 18 horas, o já classificado Real Noroeste recebe a, também classificada, Desportiva Ferroviária, no estádio José Olímpio da Rocha, em Águia Branca.

No domingo (25), o líder do Capixabão, Rio Branco, vai até o estádio Zenor Pedrosa para enfrentar o Nova Venécia, que tem os mesmos 8 pontos do

Vitória e está classificado, graças, também, à derrota do Serra. A partida acontece às 15h30 e o Leão certamente contará com o apoio de sua apaixonada torcida, que promete fazer o Zenorzão ferver e ajudar o time em mais uma partida.

Fechando a sétima rodada, o Rio Branco de Venda Nova, que precisa vencer para não correr o risco de ser rebaixado, vai até o Sumaré, em Cachoeiro de Itapemirim, enfrentar o já rebaixado Estrela, às 20 horas.

7ª RODADA DO CAPIXABÃO 2024

- **VITÓRIA F.C. x JAGUARÉ E.C.**
• DATA: 24 de fevereiro de 2024
• HORÁRIO: 16:00
• ESTÁDIO: Salvador Costa, Vitória
- **REAL NOROESTE F.C. x A. DESPORTIVA FERROVIÁRIA V.R.D.**
• DATA: 24 de fevereiro de 2024
• HORÁRIO: 18:00
• ESTÁDIO: José Olímpio da Rocha, Águia Branca
- **NOVA VENÉCIA F.C. x RIO BRANCO A.C.**
• DATA: 25 de fevereiro de 2024
• HORÁRIO: 15:30
• ESTÁDIO: Zenor Pedrosa, Nova Venécia
- **ESTRELA DO NORTE F.C. x RIO BRANCO F.C.**
• DATA: 26 de fevereiro de 2024
• HORÁRIO: 20:00
• ESTÁDIO: Sumaré, Cachoeiro de Itapemirim

Duelo capixaba na 1ª fase da Copa Verde

A COPA Verde 2024 terá o primeiro confronto entre times capixabas na história da competição regional. Real Noroeste e Rio Branco AC, os dois representantes do Estado, vão se enfrentar na primeira fase, no dia 28 de fevereiro, às 19h. A tabela foi publicada na última quarta-feira (14), pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

O confronto acontece em jogo único e, em caso de empate, a vaga será decidida nos pênaltis. O jogo será no José Olímpio da Rocha, com mando de campo do Real Noroeste, por ter melhor colocação no Ranking Nacional de Clubes.

O time capixaba que avançar já sabe que vai enfrentar o Vila Nova-GO nas oitavas de final, em jogo único e fora de casa. Nessa segunda fase, a disputa também vai para os pênaltis em caso de empate no tempo regulamentar.

O Real Noroeste conquistou a vaga para a Copa Verde 2024 com o título do Capixabão do ano passado. Será a quinta participação da história do time na competição regional. O Rio Branco AC, que fará sua terceira participação, se classificou com o vice-campeonato da Copa Espírito Santo de 2023.

A Copa Verde é disputada por times do Espírito Santo e das regiões Norte e Centro-Oeste do país. O campeão garante vaga direta para a terceira fase da Copa do Brasil do ano que vem. A melhor participação do futebol capixaba no torneio aconteceu em 2018, quando o Atlético Itapemirim foi vice-campeão diante do Paysandu.

DIVULGAÇÃO



Rio Branco F.C. tem jogo decisivo no Capixabão no dia 26, e no dia 28 estreia na Copa Verde

Sorriso Maroto promete o que o capixaba merece

Pagodeiros farão show na Praça do Papa com as melhores músicas dos 25 anos do grupo

DANIELEH COUTINHO

danihcoutinho@eshoje.com.br

A lei do retorno é assim: o que se dá, se recebe. E os pagodeiros do Sorriso Maroto garantem que sempre foram muito bem recebidos nas apresentações realizadas no Espírito Santo. Por isso, o público capixaba pode se preparar para um grande show com as melhores dos mais de 25 anos de trajetória do grupo em “Sorriso: as antigas”. A apresentação da turnê será dia 30 de março na Praça do Papa, em Vitória.

“O público capixaba pode esperar nada menos do que o melhor. A gente vai trazer aquelas antigas que mexem com o coração, fazem a gente se emocionar. Os capixabas sempre deram o melhor para a gente e a gente vai entregar o que eles merecem. Dia 30 de março a gente espera todo mundo lá”, garantiu o tecladista Vini Augusto.

Como um casamento, as “bodas de prata” em festa é o resultado de uma caminhada de muitas alegrias, mas desafios. O artista relembra que, como família, a banda amadureceu pensando onde queria chegar. Isso, no entanto, não evitou os desentendimentos, comum como na casa de todo mundo.

“Para manter o grupo unido é realmente complicado, é um casamento, são 25 caminhando para 26 anos que estamos juntos. Parece mais complicado do que é, na verdade, porque se a gente para pra pensar, tudo o que a gente faz



DIVULGAÇÃO

A ideia da turnê, de trazer os sucessos antigos do grupo para a comemoração dos 25 anos, surgiu nas lives durante da pandemia

é em prol do grupo. Pensando no grupo em primeiro lugar, acima de nossas vontades individuais, em prol do sucesso do nosso trabalho”, relembra.

DEDICAÇÃO

Para quem busca o seu “espaço ao sol” Vini Augusto alerta: é preciso dedicação. O tecladista disse que a família “Sorriso”, no início, recebeu muitas negativas. “No

início não tem tantas oportunidades. Até a banda engrenar de mora um tempo e, justamente no início, passa na cabeça desistir ou ter que se dedicar a outros trabalhos para viver mesmo, o lado de olhar financeiramente. De todos que começaram, alguns não seguiram”, relembra.

Mas e os que ficaram? Tem de tudo! “É como em toda família, mesmo: tem um mais sério, mais

sensível, mais atento, mais brincalhão... na verdade só o Cris – percussionistas Cris Oliveira – que é sempre o brincalhão. No grupo as pessoas têm momentos que estão diferentes, mas a gente se entende bem, se completa. E em todos é a mesma emoção quando no palco a gente vê o público cantando com a gente, faz todo mundo aqui chorar de verdade”, derrete-se o artista.

Renovação do público

ESSE público? Afinal são 26 anos de ‘Sorriso Maroto’. Vini Augusto não esconde a alegria de ver a renovação dos fãs, conseguindo manter os que viram a história do grupo ser escrita e tocada. Ele explica que, com a mudança das gerações, a banda também ficou atenta a receber todos, se preocupando, inclusive, com as composições.

“O público se renova e faz diferença nas composições. Tanto que a gente sempre brigou para evitar usar termos relacionados à internet, gírias ou palavras que, com o tempo, passasse. Então tem músicas nossas de 20 anos atrás, ouvidas hoje, que a galera não tem estranheza. Se perguntar para a galera da nova geração o que é ‘MSN’, muitas nem vão saber... coisas que vão mudar muito com o passar do tempo não entram no que o ‘Sorriso’ canta”, destacou.

Para quem não sabe, MSN Messenger foi um programa de mensagens instantâneas – o que equivaleria, hoje, às conversas no Telegram ou Whatsapp. E se tem uma coisa que se orgulha é que essa forma de comunicação começou em 1999, mesmo ano em que eles iniciaram a história do grupo. O primeiro sucesso “Ainda gosto de você”, até hoje está na boca do público.

O que ficou, marcou!

“**FUTURO PROMETIDO**”, “Ainda Gosto de Você”, “Já Era”, “Amanhã”, “Ainda Existe Amor em Nós”, “Fica Combinado Assim” são alguns dos hits que marcaram a vida de muitos brasileiros – sofrendo de amor ou não. Os sucessos nos anos 2000 carregados de emoção embalsaram show de outros artistas e foi assim que surgiu a ideia do projeto, iniciado em novembro de 2022.

O start veio, na realidade, durante as lives que alegraram os dias de isolamento durante a pandemia do novo coronavírus. “A gente fez uma live e tocamos músicas de antes de 2015 e foi maravilhosa, foram 4 horas de live. A partir daí a gente começou a pensar ‘naa, a gente está gravando as mais antigas do ‘Sorriso’ e nós mesmos não estávamos usufruindo do nosso ‘lado B’. E, em festivais que participávamos a galera reclamava que faltava uma ou outra música das



DIVULGAÇÃO

O Sorriso Maroto tem nove álbuns de estúdio e ao vivo gravados

mais antigas e começamos a repensar”, explica a ideia da turnê o tecladista Vini.

Vale lembrar que entre álbuns ao vivo e em estúdio, antes de 2015 foram nove gravados e com hits que ocuparam entre as dez melhores posições de músicas mais toca-

das em todo país. Portanto, esse resgate era mais do que merecido. “Passamos a resgatar esse ‘lado B’ do Sorriso e fomos cobrados. O show tem, no mínimo, três horas de música. É para mexer com a nostalgia, como o público tanto nos pedia”, comemora



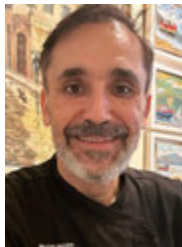
VITOR BRANCO

“A gente vai trazer aquelas antigas que mexem com o coração, fazem a gente se emocionar”

VINI AUGUSTO, tecladista

Os planos nem sempre dão certo

Você é um verdadeiro chef de cozinha quando se vira, mesmo quando as coisas parecem fugir do controle



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

Para tudo na vida o ser humano, falho como é – perfeito, só Deus! – quando se encontra numa situação que foge ao controle, pensa que é só com ele. Mas não. Verdadeiramente, em todos os locais e áreas, com todas as pessoas é possível que isso aconteça. A vitória é certa quando, diante de cada desafio, tomamos atitudes. O negócio é fazer, dar um jeito, como puder.

Se não tem peixe, não é preciso ficar sem moqueca: basta usar banana, chuchu... reavalia a rota, capricha e faça. Olhem o que me aconteceu quando eu morava nos Estados Unidos e fiz o buffet de aniversário da Simone – que na época fazia dupla com a irmã Simaria – em Orlando. Eu prometi um prato e, por pouco, não deixei o povo comendo pizza!

Eu prometi uma paella de marisco para o almoço, mas fiz tantas re-

ceitas de entrada, comidas bem capixabas e com fartura, que perto do horário eu a chamei e falei que voltaria para minha casa, no mesmo condomínio, e faria a paella para o jantar. Afinal, aquela festa não teria hora de acabar e tinham, exatamente, 63 pessoas – o aperto foi tanto que eu lembro de todos os detalhes! Deve ter uns quatro anos disso, foi um pouco antes da pandemia, e Simone & Simaria estavam no auge, um sucesso tremendo. Como eu poderia errar?!

Entre os convidados tinha muita gente como Simone, de gostos muito simples, e outros nem tanto. Fui eu que sugeri o prato, bem nos moldes como fazemos no Espírito Santo. Marcamos de servir a paella às nove da noite. Já estava com tudo adiantado, levei tudo para minha casa para fazer lá e levar de volta tudo pronto. Certo? Nem tanto.

Eu montei na minha cozinha o paelheiro – aquele fogão bem grande, do tamanho da panela – e naquele dia eu estava com uma panela com uma circunferência de uns 90 centímetros. Preparei

tudo certinho na bancada, e não sei o que eu mexi que a mangueira do fogão encostou no fogo e desligou a panela. Eu não conseguia religar de jeito algum.

IMPROVISO

Resultado: com a ajuda do meu filho, tive que cozinhar aquela panela enorme em um fogão industrial de uma só boca. Nós ficamos segurando com um pano nas laterais e virando o tempo todo para cozinhar todos os ingredientes.

Eu, realmente, achei que não ia dar certo, mas, graças a Deus, são anos de fogão! No final, todos gostaram, aplaudiram e ficou essa história para contar – e mostrar, porque eu filmei todo o nosso sufoco.

Podem ter certeza: o que acontece aí, acontece aqui!

Como a receita de paella de marisco – foi a que fiz em Orlando para os convidados da Simone – é maior e essa história já nos tomou muito espaço, vou deixar para ensinar em uma próxima oportunidade. Nesta edição vamos de ‘vinagrete de sururu’!

VINAGRETE DE SURURU

RICARDO BODEVAN



Ingredientes

- 400g de Sururu/mexilhão
- 2 tomates médios
- 1/2 cebola
- 1/2 maço de coentro
- Azeite, sal, limão e vinagre à gosto

Modo de preparo

1. Corte tomate e cebola em cubos e despeje em um recipiente.
2. Sobre ele coloque o sururu limpinho e o coentro picado.
3. Em seguida basta usar o limão e os demais temperos à gosto. É só misturar. Sirva com torradinhas



COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI | @gustavodebortoli

Vinhos em lata: convenientes e portáteis

As latas de vinho têm conquistado espaço no mercado brasileiro, oferecendo uma alternativa prática e conveniente para os apreciadores da bebida.

DIVULGAÇÃO



Anteriormente associadas a cervejas e refrigerantes, as latas de vinho surgiram como uma resposta inovadora às necessidades de mobilidade e consumo casual. Esse formato contemporâneo tem se mostrado especialmente popular em eventos ao ar livre, proporcionando uma maneira acessível e descontraída de desfrutar de um bom vinho.

As primeiras tentativas de embalar vinho em latas remontam à virada do século (parece exagero de linguagem, mas tem uns 30 anos). Contudo, foi nos últimos cinco anos que essa forma de apresentação ganhou destaque no mercado nacional. Diversas vinícolas ao redor do mundo têm investido na produção de vinhos em lata, apostando na praticidade e na quebra de paradigmas associados ao vinho, que por muito tempo foi considerado uma bebida mais formal.

As embalagens em latas oferecem praticidade inigualável. São leves, resfriam rapidamente e são fáceis de transportar, eliminando a necessidade de carregar garrafas, saca-rolhas e taças. Essa praticidade é particularmente apreciada em eventos ao ar livre, onde a mobilidade e a simplicidade são essenciais.

Uma preocupação comum em relação ao vinho em lata é se a qualidade da bebida é mantida. As latas são eficazes na proteção contra luz e oxigênio, dois elementos que podem afetar negativamente o vinho. Muitas empresas utilizam revestimentos

internos especiais para preservar o sabor e a integridade do vinho, garantindo uma experiência sensorial tão boa quanto a de uma garrafa tradicional.

O formato tem atraído um público mais jovem e moderno para o universo do vinho. A acessibilidade, o design atraente das embalagens e a descontração associada ao consumo direto da lata têm quebrado barreiras e expandido a apreciação do vinho para novos horizontes.

Há, entretanto, muita resistência em relação ao consumo do vinho em lata. Seja pela mudança na experiência sensorial, quebra da tradição ou pela redução do valor percebido, esse preconceito vem sendo gradualmente superado à medida que mais consumidores experimentam a praticidade e a qualidade dessas opções. A ideia de que o vinho só pode ser apreciado de maneira formal e cerimoniosa tem dado lugar a uma abordagem mais casual e descomplicada.

Em suma, os vinhos em lata representam uma tendência em ascensão. Envolvem ao mesmo tempo, inovação, praticidade e uma abordagem mais descontraída, capazes de promover uma transformação na cultura em torno do vinho, tornando-o mais acessível e adaptado aos estilos de vida contemporâneos.

A próxima vez que você considerar escolher um vinho, não subestime a lata. Ela pode lhe oferecer uma experiência surpreendentemente agradável.



DE GRAVATA

Gabriel Gomes

nodegravata@eshoje.com.br



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Henrique Pimenta, Sergius Furtado, Jovacy Peter, Ben Hur Farina e André Pádua na solenidade de posse do Instituto dos Advogados Capixabas



Os empresários Wander Miranda e Ricardo Vieira em dia de imersão em São Paulo



As médicas Juliana Alvarenga, Alyssa Miranda e Camila Beatrice durante evento médico em Vitória

Voltando à década de 60!

Anfitrião da festa de 60 anos da CDL Vitória, Rogério Alcântara recebe hoje (23), no Ilha Buffet, 350 convidados para, ao som da banda Evidence, reviver seis décadas de atuação da entidade em prol do comércio da nossa Capital.

Em três ambientes, será possível viajar pelo tempo, voltando à Vitória da década de 1960, no Café Museu, com peças e documentos antigos; acompanhar a evolução do setor e da nossa Capital em um túnel com projeções visuais e sono-

ras em uma imersão 360 graus, fazendo a transição de 1964 a 2024; e vislumbrar o futuro, no ambiente moderno da Sala 6.0, onde a festa rolará de fato! A coluna **Nó de Gravata** estará por lá para mostrar todos os detalhes do evento para vocês.

Você sabia?

Doença ginecológica inflamatória que causa dores pélvicas e desconfortos, a endometriose afeta cerca de 10% das mulheres. Segundo um estudo conduzido por médicos da Universidade do Cairo, no Egito, e da Universidade Beirut Arab, no Líbano, revelou que exercícios físicos contribuem para aliviar os sintomas dessa condição. "A atividade física é um dos pilares do tratamento da endometriose e essa pesquisa vem reforçar essa necessidade. O sedentarismo, por sua vez, pode intensificar os sintomas da doença, que causa dores pélvicas, fadiga e exaustão", explicou a médica ginecologista Thaissa Tinoco.

Raul. Celebrando 30 anos de carreira, Gomlevsky mergulha no universo criativo de Raul Seixas, explorando as complexidades de sua mente artística. O espetáculo, que estreia dia 1º de março no Teatro EcoVilla Ri Happy, se destaca ao utilizar manuscritos originais cedidos pela família Seixas, revelando uma perspectiva íntima e autêntica do icônico músico. A trilha sonora, construída a partir de suas próprias composições, guia a narrativa, proporcionando uma imersão profunda na genialidade poética e musical de Raul.

Lançamento. Mary Kay traz para o Brasil a linha de Batom Líquido Magic At Play™ - Edição Limitada. O lançamento traz o surpreendente efeito de acabamento brilhante para seu batom matte em segundos. Com textura confortável, longa duração e fácil de aplicar, características que as fãs da marca conhecem bem, a novidade tem tudo para estar na sua wish list! O Batom pode ser encontrado em 4 cores.

Solidário. A designer de joias Carolina Neves promove mais uma ação solidária, a primeira de 2024. A iniciativa, que chega à quinta edição, reunirá as roupinhas, sapatos e acessórios dos Babies Trin (Ben, Martin e Tito) em um bazar especial, onde parte da renda será revertida para uma causa nobre. O evento solidário está marcado para esta sexta-feira (23), no ateliê Carolina Neves, na Praia do Canto.

Integrante. Dra. Denise Spindola contou à coluna que seu Spindola Estética Humanizada vai ganhar um novo reforço a partir da primeira semana de março. Trata-se da dermatologista, especialista em transplante capilar, Dra. Lívia Lavagnoli, capixaba, que há 18 anos vem atuando em Belo Horizonte. A médica se junta ao time de profissionais do instituto.

Aniversariantes da semana: Geovana Piffer, Rosângela Barleto, Valéria Fernandes e Roberta Prys (23); Danielle Santa Maria, Pejota, Jovacy Peter Filho e Pablo Bittencourt (24); Sofia Legora, Alex Folador, Kevin Fiorani e Roni Couto (25); Pedro Ferrari, Valtencir Lima, André Pimenta e Stella von Gal (26); Sayonara Motta, Sabrina Matias, Raquel Numes e Roberta Cipriano (27); Mônica Zorzanelli, Toninho Boechat, Bia Taquete e Marly Barcelos (28); Hid Saib, Rita de Cassia Germano, Nelina Cantuária e Jéssica Bueno (29). Felicidades!